

Audiência Pública - Comissão de Defesa do Consumidor - Câmara dos Deputados

O Custeio de Órteses e Próteses pelo Sistema Único de Saúde - SUS e por Operadoras Privadas

Denise Eloi
Brasília - Dezembro/2013



Sistema de Saúde Suplementar



1.314 operadoras de planos de saúde com beneficiários

Mais de 67 milhões de brasileiros com cobertura:

- 49 milhões, planos de assistência médica
- 18,7 milhões, odontológicos exclusivos
- R\$ 95,3 bilhões, receita de contraprestações

7,4 milhões de internações

244 milhões de consultas médicas

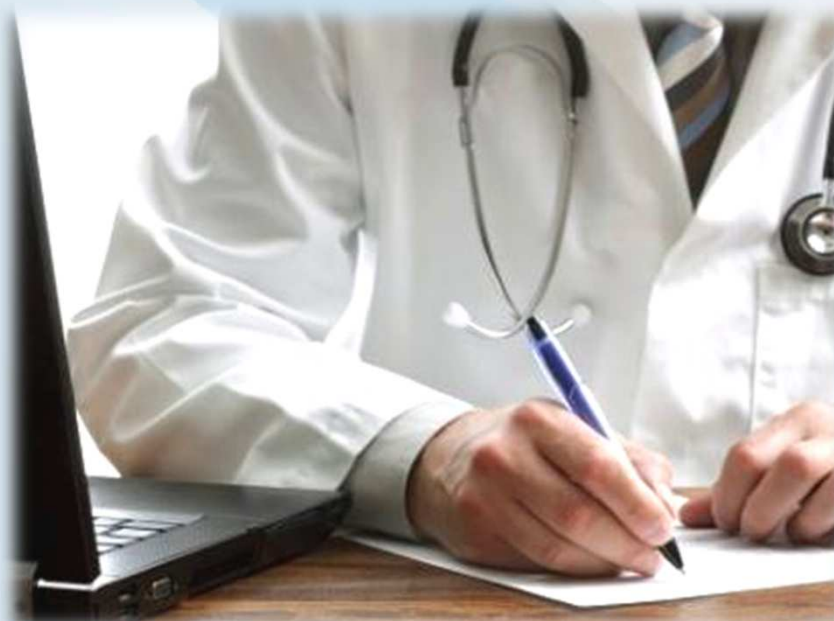
50 milhões de consultas médicas em pronto-socorro

583 milhões de exames complementares

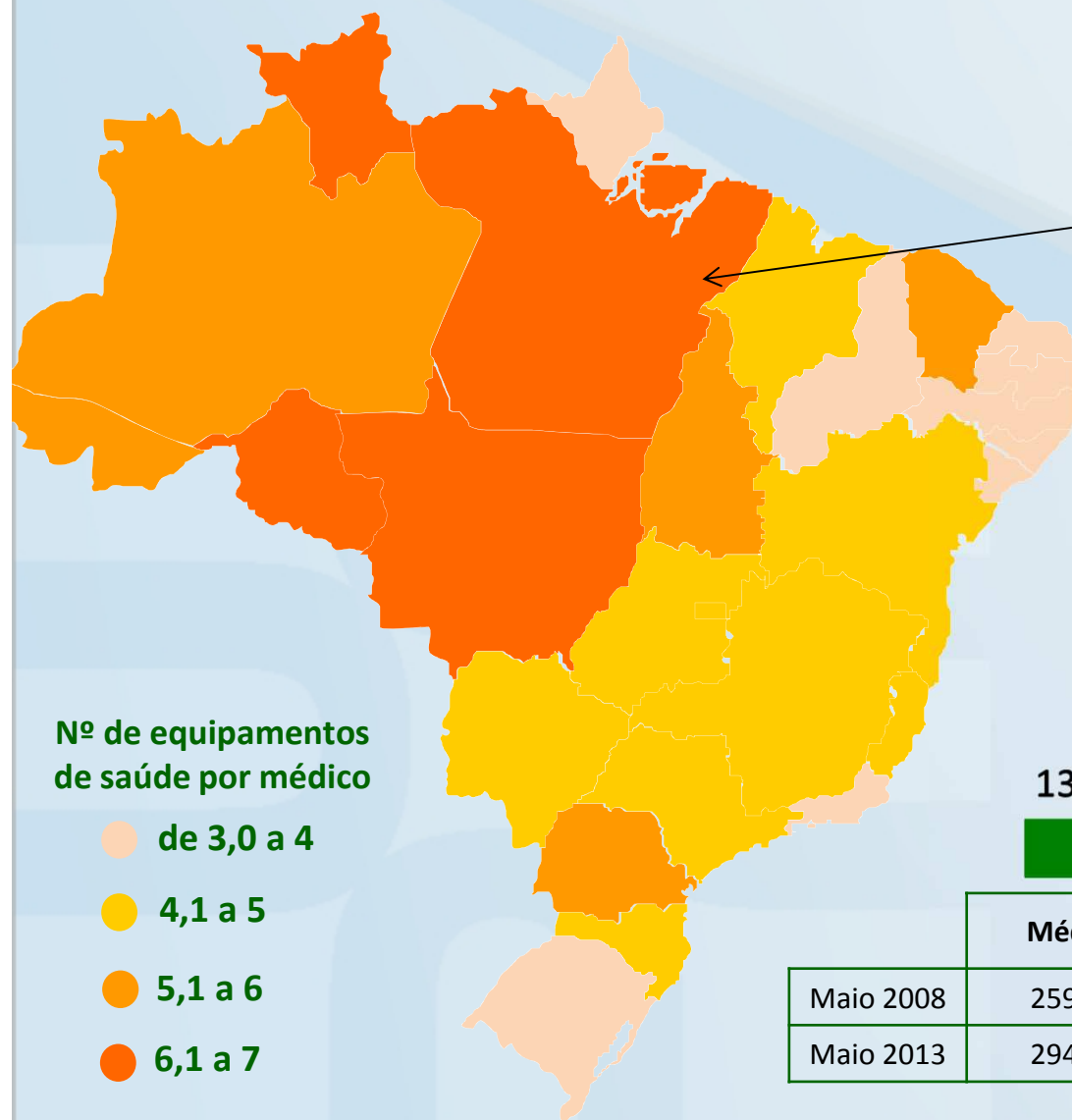


Cenário

- ◆ **Maior longevidade x Menor fecundidade**
- ◆ **Custos assistenciais ascendentes**
- ◆ **Marco regulatório provisório**
- ◆ **Incorporação acrítica de novas tecnologias**
- ◆ **Judicialização da saúde**
- ◆ **Modelo assistencial ultrapassado**
- ◆ **Modelo de custeio pouco efetivo**



Recursos x Saúde



Região Norte: Concentra o maior déficit de médicos no país em comparação com a quantidade de equipamentos de saúde

Crescimento nos últimos 5 anos

13%

17%

45%

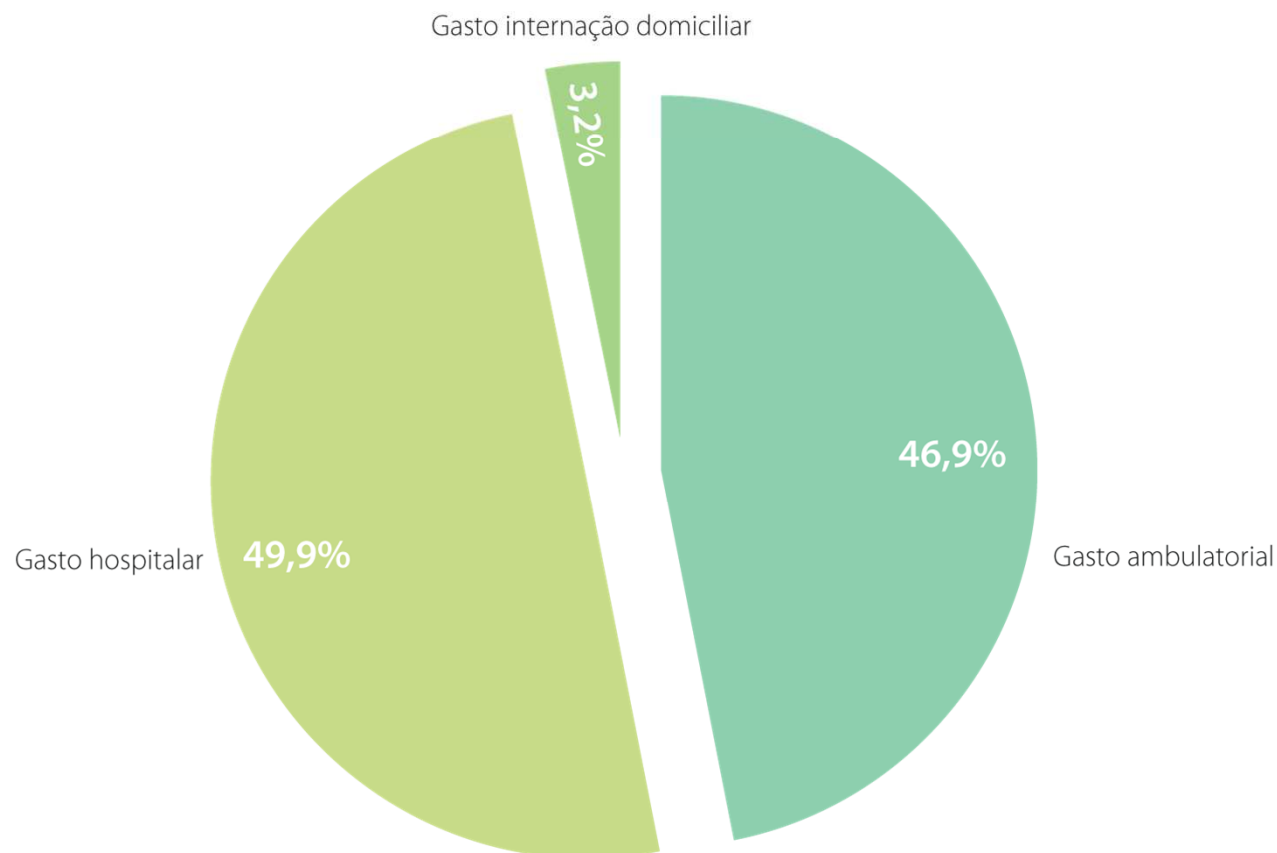
72%

	Médicos	Leitos hospitalares	Estabelecimentos Médicos	Equipamentos de Saúde
Maio 2008	259.898	496.597	176.495	753.936
Maio 2013	294.798	582.461	254.998	1.299.191

Fonte: Data-SUS, compilado pelo Jornal Estado de S. Paulo, 14/07/2013

Como estão sendo aplicados os recursos no sistema?

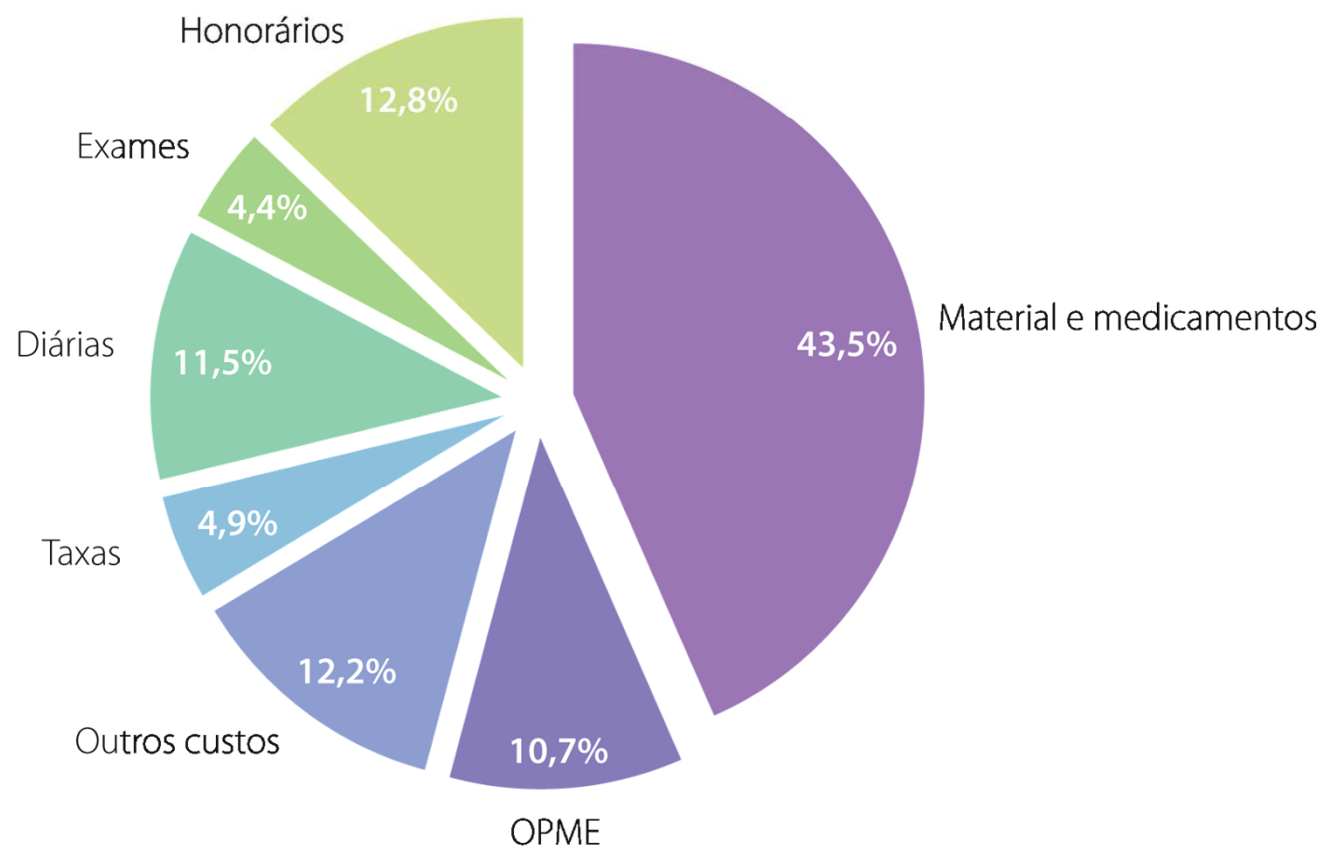
Concentração de gastos por regime de assistência ▲



Fonte: Pesquisa UNIDAS 2012

Como estão sendo aplicados os recursos no sistema?

Concentração de gastos no regime hospitalar ▲

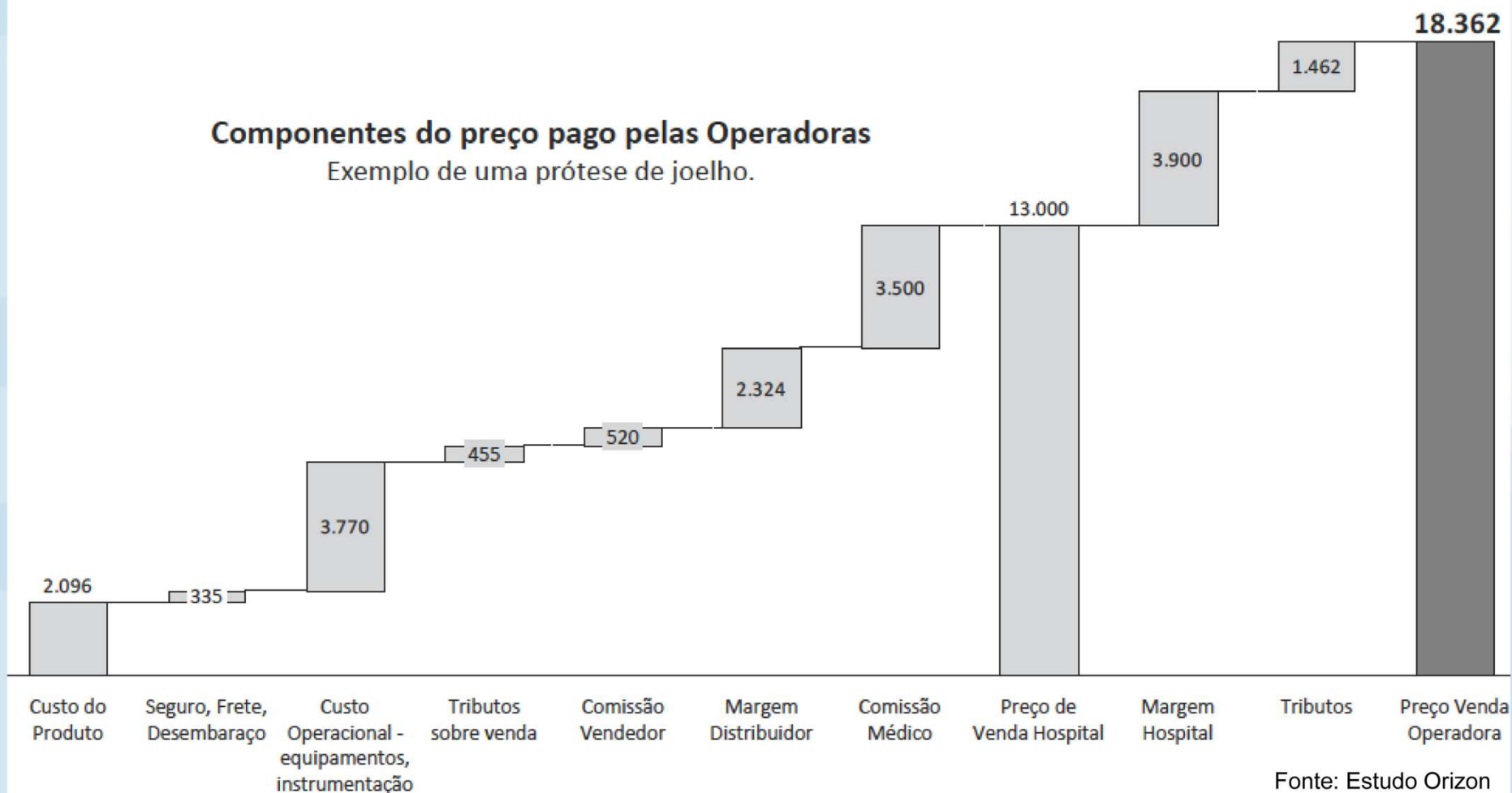


Fonte: Pesquisa UNIDAS 2012

- O preço pago pelas OPS chega a mais de 8 vezes o custo de determinados *medical devices*, segundo estimativas.

Componentes do preço pago pelas Operadoras

Exemplo de uma prótese de joelho.



Fonte: Estudo Orizon

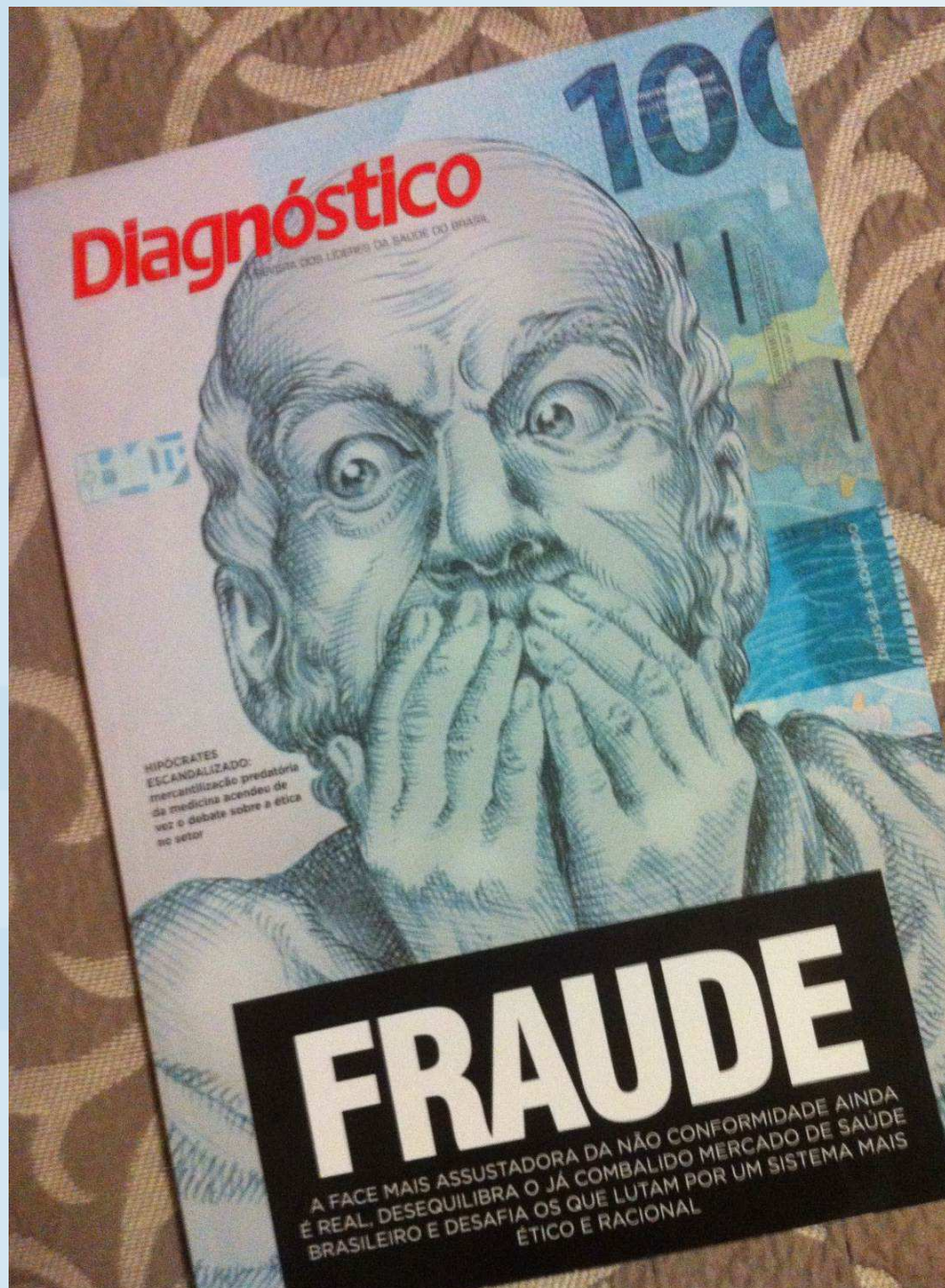
Sustentabilidade

Distorção na cadeia produtiva do setor

Desperdícios e fraudes

Práticas abusivas e disparidade de preços

Risco na qualidade da assistência oferecida à população



Agenda do setor

- Ação coordenada envolvendo as diversas instâncias com governabilidade sobre as regras regulatórias e que atuam direta ou indiretamente na autorização e comercialização de OPME (SUS e setor privado)
- Incorporação de novas tecnologias - incluir avaliação de custo x efetividade
- Criação de critérios de preços e comercialização desses insumos, inibindo as atuais práticas de superfaturamento e eventual formação de cartel

OBRIGADA!



Denise Rodrigues Eloi de Brito
UNIDAS

E-mail: denise@unidas.org.br